

Apenas comprovação derruba Palmeira

Vanda Célia

Enviada Especial

Porto Alegre (RS) — O candidato do PSDB à Presidência, Fernando Henrique Cardoso, garantiu ontem que, caso se comprove, na investigação das contas bancárias, alguma coisa contra o candidato a vice, Guilherme Palmeira (PFL-AL), haverá mudança na chapa.

“Meu vice foi acusado por ter apresentado emendas ao Orçamento (em favor da empreiteira Sérvia). Pois bem, ele agiu certo, abriu as contas bancárias dele. E, se tiver alguma coisa lá, ele está fora”, afirmou Fernando Henrique.

Sem atacar o senador José Paulo Bisol (PSB-RS), vice do candidato Luiz Inácio Lula da Silva, do PT, seu adversário direto, Fernando Henrique defendeu o

comportamento de Palmeira e criticou o do senador gaúcho.

“Eu respeito o Bisol, mas ele disse que assinou emendas, porque foi procurado por um prefeitinho simpático”, disse, completando: “Ora, ninguém pode assinar emenda por causa de um prefeitinho simpático.”.

Professor — Além de herdar os votos gaúchos do ex-governador do Rio, Leonel Brizola, no segundo turno, e conquistar já o apoio do PMDB contrário a Quéricia, Fernando Henrique quer mais. O candidato tucano pretende formar a imagem de opção eleitoral independente, sem ligação com o Congresso.

“Eu não sou um político profissional, sou um professor”, disse Fernando Henrique em Porto Alegre, onde 60% da população acham “péssima” a imagem dos parlamentares.

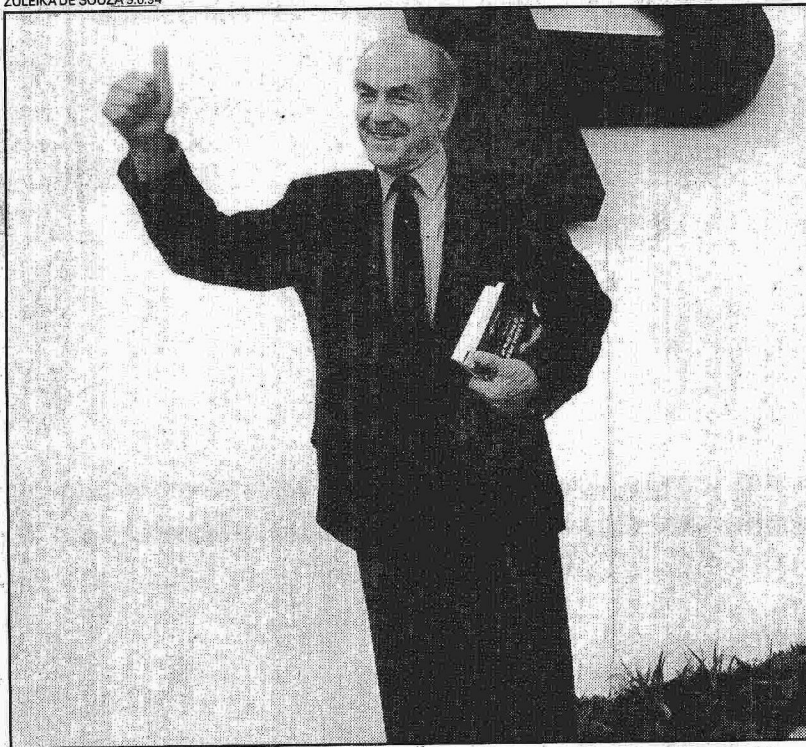
Como a maioria dos brasileiros, os gaúchos ficaram estarelecidos com a atuação do ex-presidente da Câmara, Ibsen Pinheiro, casado por corrupção pela CPI do Orçamento. Ibsen era o maior destaque da bancada do Rio Grande do Sul em Brasília.

Ganhou destaque também em Porto Alegre a conduta do senador José Paulo Bisol (PSB-RS), acusado de receber empréstimos a juros subsidiados, ganhar privilegiada aposentadoria especial.

Campanha — O candidato do PSDB concentrou-se na busca do eleitorado fiel a Brizola que chega a 25% no estado. Lula está em primeiro com 36% das intenções de voto e Brizola em segundo.

O PSDB não tem tradição no Rio Grande do Sul mas aliado ao PMDB — que conta com Antônio Britto, candidato líder das pesquisas para o governo estadual —

ZULEIKA DE SOUZA 9.6.94



No Rio Grande do Sul, Brizola criticou o congelamento do câmbio